

DIFUSÃO EM ARQUIVOS PARAIBANOS E AÇÕES EDUCATIVO-CULTURAIS¹

DISSEMINATION IN PARAIBA ARCHIVES AND EDUCATIONAL-CULTURAL ACTIONS

Lídia Santos do Nascimento Gomes*

Eliete Correia dos Santos**

RESUMO

Esta pesquisa objetiva conhecer as ações educativo-culturais em arquivos públicos ou privados na Paraíba, especialmente em João Pessoa e Campina Grande com o intuito de reafirmar a primordial função dos arquivos de preservar e disponibilizar documentos valiosos, garantindo acesso à memória e história da sociedade. Este estudo adotou uma abordagem interpretativista, coletando dados quanti-qualitativos por meio de entrevistas semiestruturadas e análises exploratórias e descritivas. Foi realizado um levantamento das ações educativo-culturais existentes nos arquivos do Estado da Paraíba através dos seus respectivos websites institucionais e de um formulário via e-mail, visando identificar atividades educativas realizadas por arquivos em João Pessoa e Campina Grande, ressaltando a relevância da difusão cultural e educacional por meio de documentos arquivísticos. Entretanto, os desafios como a falta de estrutura e profissionais capacitados persistem, evidenciando que, apesar de estarmos imersos na era tecnológica com acesso instantâneo a uma vasta quantidade de informação, ainda enfrentamos uma lacuna na efetiva disseminação dos acervos arquivísticos. Os dados revelam que 35% dos arquivos paraibanos possuem ações educativo-culturais. Conclui-se com a recomendação de implementação de ações educativas que aproveitem as vantagens da tecnologia atual, como o uso de plataformas online, redes sociais e aplicativos móveis para captação de público, essas ações não devem acontecer de maneira isolada, conseqüentemente, devem ser estruturadas de forma que sejam executadas não apenas esporadicamente, mas obedecendo um cronograma pré-estabelecido.

Palavras-chave: Ações educativas; Difusão em arquivos; Arquivos da Paraíba.

ABSTRACT

The overall objective of this research is to understand the educational and cultural activities in public or private archives in Paraíba, especially in João Pessoa and Campina Grande, with the aim of reaffirming the primary function of archives to preserve and make valuable documents accessible, ensuring access to the memory and history of society. This study adopted an interpretative approach, collecting quantitative and qualitative data through semi-structured interviews and exploratory and descriptive analyses. A survey of educational and cultural activities in the archives of the State of Paraíba was conducted through their respective institutional websites and an email questionnaire, aiming to identify educational activities carried

¹ Artigo resultado de ações da Rede SESA

*Graduanda em Arquivologia – Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: lidiasantosn@gmail.com

** Pós-doutora em Educação Contemporânea pela UFPE. Professora do curso de Arquivologia/UEPB. E-mail: elietesantosuepb@gmail.com

out by archives in João Pessoa and Campina Grande, emphasizing the importance of cultural and educational dissemination through archival documents. However, challenges such as a lack of infrastructure and trained professionals persist, highlighting that despite being immersed in the technological age with instant access to a vast amount of information, we still face a gap in the effective dissemination of archival collections. The data reveal that 35% of Paraíba's archives have educational and cultural activities. It is concluded with the recommendation to implement educational activities that leverage the advantages of current technology, such as the use of online platforms, social media, and mobile apps to reach the audience. These activities should not occur in isolation but should be structured to be executed not only sporadically but also following a pre-established schedule.

Keywords: Educational activities; Dissemination in archives; Archives of Paraíba.

1 INTRODUÇÃO

A principal função de um arquivo é preservar, organizar e disponibilizar documentos e informações de valor permanente para a sociedade. Essa função tem como objetivo garantir o acesso à memória e à história da sociedade, por meio da preservação e organização dos registros produzidos por instituições públicas e privadas ao longo do tempo. De acordo com o Conselho Internacional de Arquivos (ICA), um arquivo é "um conjunto de documentos, sejam quais forem suas datas, formas e suportes materiais, produzidos ou recebidos por uma pessoa física ou jurídica e por seus sucessores, para fins administrativos, jurídicos, fiscais, culturais ou informativos" (ICA, 2012). Além disso, a Lei de Arquivos (Lei nº 8.159/1991) estabelece que a função principal dos arquivos é "assegurar o acesso às informações e a sua utilização para a administração da justiça, a defesa dos direitos individuais e coletivos, o desenvolvimento da cidadania, a resolução pacífica de conflitos, a segurança da sociedade e o bem-estar da população". Contudo, tal realidade é comprometida devido a falta de estrutura nos Arquivos e pela falta de profissionais de arquivo capacitados para desenvolver suas funções nesses ambientes.

Em pesquisas anteriores do Grupo de Pesquisa Arquivologia e Sociedade (GPAS), surgiram as preocupações que nos estimularam a questionar e pesquisar acerca dos arquivos da Paraíba em duas cidades, João Pessoa e Campina Grande, tornando-se nosso objeto de estudo. Após a delimitação do objeto de estudo, levantamos as seguintes problematizações: Quais as ações educativas desenvolvidas em arquivos públicos e privados da Paraíba, em especial em João Pessoa e Campina Grande? Se não houver ações sistematizadas, quais práticas educativas podem ser sugeridas a fim de aproximar a escola e os professores dos arquivos?

Mediante tais questionamentos, objetivo geral desta pesquisa é conhecer as ações educativo-culturais em arquivos públicos ou privados na Paraíba, especialmente em João Pessoa e Campina Grande e elaborar um perfil das atividades educativas desenvolvidas pelos arquivos identificados. A pesquisa foi fundamentada na justificativa da relevância de abordar a difusão em todas as suas formas, incluindo a cultural, educativa e editorial. Isso permite ao público adquirir novas perspectivas sobre o arquivo como um espaço que preserva documentos importantes e pode contribuir para o entendimento da história local e global. Além disso, a mobilização dos usuários do arquivo pode proporcionar educação e cultura por meio da utilização de documentos arquivísticos, ampliando, dessa maneira, o pensamento crítico sobre determinado acontecimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Bellotto em seu livro "Arquivos Permanentes: Tratamento Documental" (2007) aborda a difusão em arquivos como uma das etapas do processo de gestão documental. Segundo a autora, a difusão consiste em tornar disponíveis as informações contidas nos arquivos para o público em geral, através de instrumentos de pesquisa e divulgação, como catálogos, guias, inventários, publicações, exposições e programas educativos. Bellotto (2007) destaca a importância da difusão em arquivos como um meio de democratizar o acesso à informação e de promover a valorização da história e da cultura de uma sociedade. Além disso, a autora ressalta que a difusão deve ser realizada de forma ética e responsável, garantindo a privacidade e a segurança das informações contidas nos documentos. Em suma, a autora destaca que a difusão em arquivos é uma etapa fundamental do processo de gestão documental, pois permite que a informação seja disseminada e utilizada de forma consciente e responsável pela sociedade em geral.

Barbosa e Silva (2012) apontam a importância dos vínculos entre arquivos e o ensino são importantes para a preservação da memória e da história de uma sociedade, e que as ações educativas podem contribuir significativamente para a promoção dessa preservação. Segundo os autores, as ações educativas podem envolver atividades como visitas a arquivos e bibliotecas, aulas sobre a história e a importância dos arquivos, projetos de pesquisa e atividades de leitura e interpretação de documentos históricos. Essas atividades permitem que os alunos entrem em contato com a riqueza do patrimônio

documental de sua sociedade e desenvolvam habilidades importantes, como a capacidade de avaliar, analisar e interpretar documentos históricos.

Barbosa e Silva também destacam que as ações educativas podem contribuir para a conscientização sobre a importância da preservação da memória e dos documentos históricos. Ao compreender a importância dos arquivos e do patrimônio documental, os alunos podem se tornar agentes de preservação e disseminação da história e da cultura de sua sociedade. Portanto, de acordo com Barbosa e Silva (2012), os vínculos entre arquivos e o ensino são importantes e devem ser incentivados, não apenas para a educação dos alunos em temas como história e cultura, mas também para a promoção da preservação e valorização do patrimônio documental de uma sociedade. As ações educativas são fundamentais nesse processo, permitindo que os alunos tenham contato direto com os arquivos e desenvolvam uma compreensão mais profunda da importância da preservação da memória. Rodrigues e Gomes (2021) ressaltam que as ações de difusão são importantes para atrair usuários para o arquivo, aproximando-os dos acervos e ampliando o acesso à cultura e conhecimento. As autoras destacam que nem toda ação de difusão se caracteriza como educativa, reafirma que para uma atividade seja considerada educativa, é preciso que haja um processo de aprendizagem, já que nem toda difusão cultural tem como objetivo principal a aprendizagem. Bellotto (2002) afirma que existem diferentes maneiras de disseminar as informações contidas nos arquivos, que variam de acordo com a natureza de cada tipo de divulgação. A autora identifica três tipos de difusão que podem ocorrer nos arquivos, conforme descrito no quadro a seguir:

Quadro 1: Difusão: cultural, editorial e educativa

DIFUSÃO	DEFINIÇÃO
Cultural	São atividades desenvolvidas de dentro para fora através da cultura. Desta maneira, utilizando-se de novas formas de divulgação da documentação do Arquivo. (p. 228)
Editorial	Atividades com fins didáticos que visam aproximar o público escolar (ensino fundamental e médio) do Arquivo. Esta integração promove o contato direto dos alunos com a documentação base, a fim de proporcioná-los outros meios de aprendizagem, dessa forma, instigá-los a pesquisa. (p. 230-234).

Educativa	São publicações, canais comunicantes, que disseminam a informação sobre produtos e serviços do Arquivo. (p. 229).
-----------	---

Fonte: Elaborada por Pessoa (2020), a partir do texto de Bellotto (2002).

No contexto da difusão cultural, as atividades podem ser realizadas por meio de projetos culturais que envolvem cinema (filmes documentários ou artísticos), eventos, música, teatro, dentre outras manifestações culturais no arquivo. Já na difusão educativa, as ações são realizadas por meio de visitas guiadas, aulas (usando o próprio documento de arquivo como fonte), exposições de documentos, programas e publicações educativas, dentre outros. Por fim, na difusão editorial, a disseminação da informação é promovida em torno de uma temática do acervo documental, atividades e programas do arquivo, como meio para a divulgação dos produtos e/ou serviços oferecidos pela instituição.

A difusão em arquivos paraibanos e ações educativo-culturais são temas relevantes no contexto da preservação e divulgação da história e cultura do estado da Paraíba. Arquivos são importantes fontes de informação que possibilitam a compreensão do passado, presente e futuro de uma sociedade, e sua preservação é fundamental para garantir a continuidade da memória coletiva. Ações educativo-culturais, por sua vez, visam disseminar conhecimentos sobre a história e a cultura de uma região, promovendo a valorização da identidade local e a conscientização da importância da preservação do patrimônio cultural. Nesse sentido, a difusão em arquivos paraibanos e ações educativo-culturais são instrumentos essenciais para a construção de uma sociedade mais informada, crítica e consciente de sua história e cultura.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Foi feita uma pesquisa interpretativista de seleção e coleta de dados de caráter quanti-qualitativo, exploratório e descritivo, também aconteceram entrevistas semiestruturadas. A pesquisa teve início com base nas informações disponibilizadas pelo Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ), criado pela Resolução nº 28, de 17 de fevereiro de 2009, do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), em relação aos estados brasileiros, com o foco no Estado da Paraíba. Na Figura 1, apresentaremos essas informações.

Figura 1: Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos Arquivísticos (CODEARQ)



Fonte: Conselho Nacional de Arquivos (2023).

Com base nos dados obtidos na pesquisa realizada em 2023, verificamos que a página apresentada na Figura 1 não se limita a fornecer informações sobre os arquivos estaduais, mas abrange todas as entidades cadastradas que custodiam acervos arquivísticos em todo o território brasileiro. Os dados disponibilizados pelo CODEARQ foram essenciais para a realização desta pesquisa, pois forneceram informações valiosas como os URLs dos sites e os endereços de e-mail das entidades custodiadoras de acervos arquivísticos. Seguindo o objetivo, buscamos identificar as ações educativo-culturais que foram realizadas (ou não) pelos arquivos paraibanos, tanto no âmbito interno quanto externo.

Em instituições que possuem domínios em sites, foi possível identificar algumas respostas. No entanto, em instituições sem presença digital, elaboramos uma entrevista semiestruturada por meio de um formulário eletrônico para compreendermos em detalhes a execução das ações educativo-culturais realizadas (ou não) pelo arquivo, como exposto a seguir:

Figura 2: Pesquisa para obtenção de dados do projeto de iniciação científica

Pesquisa

Pesquisa elaborada para a obtenção de dados para o projeto de iniciação científica: "Difusão em Arquivos Paraibanos e Ações Educativo-Culturais", que visa identificar ações educativas desenvolvidas em arquivos públicos e privados da Paraíba, em especial em João Pessoa e Campina Grande.

A pesquisa é realizada pelas alunas Lídia Santos e Natasha Rosana, ambas discentes do curso de Arquivologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, campus V. Com orientação da prof.ª dr.ª Eliete Correia dos Santos

lidia.gomes@aluno.uepb.edu.br [Alternar conta](#)

*Obrigatório

E-mail *

Seu e-mail

Nome do Arquivo *

Sua resposta

Responsável pelo arquivo *

Sua resposta

O Arquivo apresenta ações educativas? *

Sua resposta

Há um núcleo apropriado para desenvolver essas ações? *

Sua resposta

Se sim, quem desenvolve, tem formação ou conhecimento na área de Educação e/ou na área de Arquivologia, ou em outras áreas afins?

Sua resposta

Qual a formação necessária para pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação relativas ao conhecimento em fontes documentais disponíveis nos arquivos? *

Sua resposta

Quais as potencialidades dos acervos documentais nos movimentos formativos voltados à comunidade acadêmica? *

Sua resposta

Quais possibilidades de resignificação de circulação social dos acervos potencializa quanto à educação popular e a suas relações com questões étnico-raciais? *

Sua resposta

Enviar

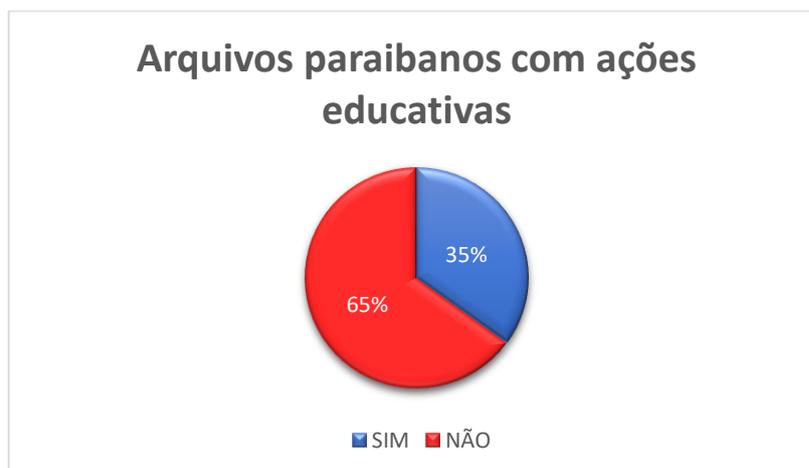
Limpar formulário

Google Formulários

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Gráfico 1 - Os arquivos públicos e privados da Paraíba possuem ações educativo-culturais?



Fonte: Dados da Pesquisa (2023)

Analisando os dados obtidos na pesquisa, 65% dos arquivos consultados em território paraibano, nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, não tem ações educativas e 35% tem, ou seja, de vinte instituições apenas sete têm ações educativas. As ações presentes na parcela dos 35% são: visitas guiadas; visitas técnicas; palestras; seminários; debates; exposições; eventos; programas; projetos; cursos; cinema e oficinas como mostrados no quadro a seguir.

A maioria das instituições realizam as visitas guiadas/técnicas dentro da sede da instituição e são oferecidas para o público escolar de diferentes níveis etários e de ensino, com o objetivo de difundir educacionalmente o acervo arquivístico permanente. Com isso, a execução de tal atividade aproxima os alunos dos documentos de arquivo (originais ou cópias), pois no decorrer das visitas guiadas/técnicas os profissionais do arquivo podem mostrar documentos previamente selecionados no acervo.

Quadro 2: Ações educativas nos arquivos da cidade de João Pessoa e Campina Grande

Nome do arquivo	Tem ações?	Quais?
Fundação Casa de José Américo	SIM	Visita guiada, Palestras e debates, Cinema comentado, Projeto Acesso Cidadão - ao Lazer, Esporte, Arte e Cultura
Arquivo Eclesiástico da Paraíba	NÃO	
Arquivo Público do Estado da Paraíba	NÃO	
Funesc - Fundação Espaço Cultural - Arquivo Histórico Waldemar Duarte	SIM	Cine Banguê, exposições, eventos
Gerência Operacional de Arquivo e Documentação da Paraíba	NÃO	
Núcleo de Cidadania e Direitos Humanos	SIM	Seminários e palestras
Superintendência Regional do Trabalho e Emprego na Paraíba	SIM	Programas e Ações, cursos
Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba	NÃO	
Universidade Federal da Paraíba - Arquivo Central	SIM	Visita guiada, visita técnica, oficina
Universidade Estadual da Paraíba - Arquivo Central	NÃO	-
Arquivo Central - Prefeitura de João Pessoa	NÃO	-
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional	NÃO	-

Universidade Federal de Campina Grande - Arquivo Geral	NÃO	-
Arquivos Público Municipal – Campina Grande	NÃO	-
Museu Histórico de Campina Grande	NÃO	-
Museu de História e Tecnologia do Algodão	NÃO	-
SESI Museu Digital de Campina Grande	SIM	Cine Museu Digital, visitas guiadas
Museu de Arte Assis Chateaubriand	SIM	Visita guiada, Projeto de leitura
Instituto Federal da Paraíba	NÃO	-
Arquivo Afonso Pereira	NÃO	-

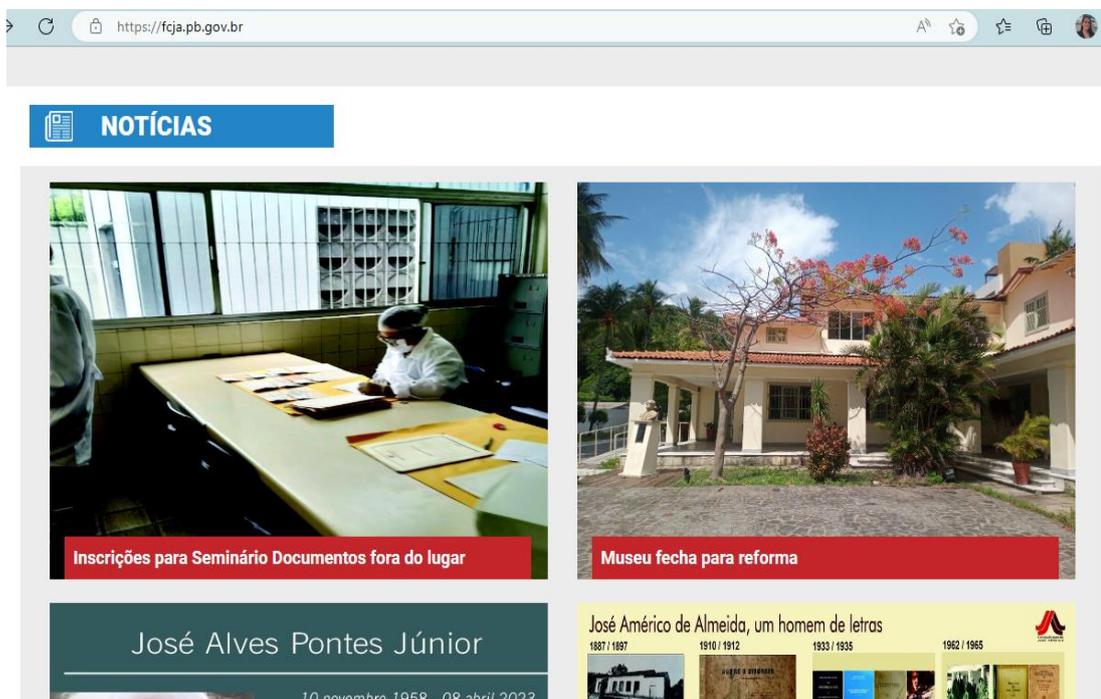
Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Das vinte instituições custodiadoras de documentos, treze estão localizadas em João Pessoa e sete em Campina Grande. No entanto, somente sete dessas instituições oferecem ações educativas, culturais e editoriais, o que é considerado um número relativamente baixo, pois tais ações servem justamente para aproximar as atividades do Arquivo com as instituições educacionais, como também da sociedade em geral.

Durante a pesquisa, foi feita a análise da presença virtual dos acervos, observamos que alguns arquivos implementaram medidas significativas em suas páginas na web. Essas medidas são referentes às atividades educativo-culturais, que visam aproximar novos usuários ao arquivo e oferecer-lhes uma perspectiva diferente dos documentos, explorando diversas maneiras de difusão por meio dessa plataforma digital. Em contrapartida ainda existe acervo que não faz uso das ferramentas digitais como meio de difusão ou tem sítio eletrônico, mas não o atualizam, ficando no esquecimento dos gestores de arquivos, sendo algo que pode gerar uma frustração nos antigos e novos usuários quando pesquisam na internet e nada é encontrado sobre o arquivo em questão.

Um exemplo de presença na internet é a da Fundação Casa de José Américo, sempre está atualizando e convidando seus usuários acerca das ações que estão acontecendo e que irão acontecer, como mostrado na figura 4, na aba de “Notícias”.

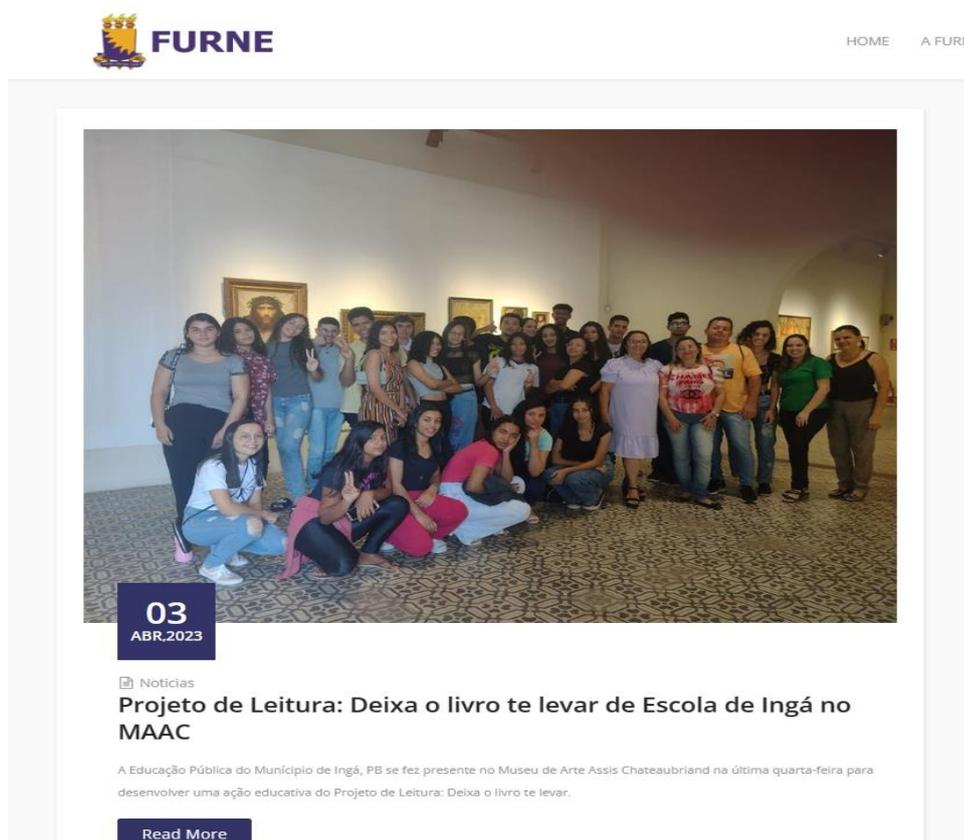
Figura 4: Site da Fundação Casa de José Américo



Fonte: <https://fcja.pb.gov.br/>

Podemos reafirmar, conforme defendido por Moville e Rosenfeld (2006, p. 4), a importância de se ter informações organizadas, estruturadas, de fácil acesso e visualização, pois isso torna a experiência do usuário na internet mais eficiente e agradável. Outro exemplo de sítio eletrônico atualizado, de fácil acesso e que faz uso das redes para a difusão de suas ações educativas é o site do Museu de Arte Assis Chateaubriand, situado em Campina Grande.

Figura 5: Ação educativa no Museu de Arte Assis Chateaubriand



Fonte: <http://www.fundacaofurne.org.br/index.php/menu-noticias>

Seguindo a mesma arquitetura virtual da Fundação Casa de José Américo, o Museu de Arte Assis Chateaubriand (MAAC) também atualiza e convida seus usuários pela aba “Notícias”, é onde conseguimos visualizar as ações e projetos realizados e também os que estão para acontecer, como mostrado na figura 5.

5 CONCLUSÕES

Ao analisarmos os resultados desta pesquisa, fica evidente que, apesar de estarmos imersos na era tecnológica com acesso instantâneo a uma vasta quantidade de informação, ainda enfrentamos uma lacuna na efetiva disseminação dos acervos arquivísticos, tanto para a sociedade em geral quanto para os estudantes da área.

Este estudo adotou uma abordagem interpretativista, coletando dados quanti-qualitativos por meio de entrevistas semiestruturadas e análises exploratórias e descritivas. Com base no Cadastro Nacional de Entidades Custodiadoras de Acervos

Arquivísticos (CODEARQ), a pesquisa concentrou-se nos arquivos localizados na Paraíba, visando identificar a presença ou ausência de ações educativo-culturais.

Ao analisar os dados obtidos da investigação nos arquivos de João Pessoa e Campina Grande, constatou-se que somente 35% deles implementam tais ações, incluindo visitas guiadas, palestras, exposições e programas. A falta de atividades educativas em 65% dos arquivos ressalta os desafios em aproximar os arquivos da sociedade e da educação de maneira eficaz.

Nesse contexto, a presença virtual desempenha um papel crucial, como ilustrado pelos exemplos da Fundação Casa de José Américo e do Museu de Arte Assis Chateaubriand. Através dessas plataformas, é possível facilitar o acesso e a difusão das atividades educativas, proporcionando uma experiência mais eficiente e envolvente para os usuários.

Considerando essas conclusões, é recomendado que sejam implementadas ações educativas que aproveitem as vantagens da tecnologia atual, como o uso de plataformas online, redes sociais e aplicativos móveis para captação de público, essas ações não devem acontecer de maneira isolada, conseqüentemente devem ser estruturadas de forma a ser executadas não apenas esporadicamente, mas obedecendo um cronograma pré-estabelecido. Além disso, parcerias com instituições educacionais podem ser estabelecidas para promover a importância dos arquivos e das memórias históricas, despertando o interesse das pessoas em conhecer e explorar esses acervos valiosos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. C. O; SILVA, H. R. K. Difusão em Arquivos: definição, políticas e implementação de projetos no Arquivo Público do Estado de São Paulo. **Revista Acervo**, v. 25, p. 45, 2012.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes**: tratamento documental. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2007.

BRANDÃO, Leila dos Santos; SANTOS, Eliete Correia dos. Ações educativo-culturais em arquivos lusófonos: uma proposta teórico-metodológica à Comunidade de países de língua portuguesa (CPLP). In: MENDONÇA JUNIOR, F. J. B; MENESES, C. H. S. G.; Leite, A. F. [Org]. **Rede de Saberes**: vol. 3. Campina Grande: EDUEPB, 2022. p. 357-386.

BRASIL. **Conselho Nacional de Arquivos**. Consulta as entidades custodiadoras de acervos arquivísticos cadastradas. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/servicos-1/consulta-as-entidades-custodiadoras-de-acervos-arquivisticos-castradas>. Acesso em: 13 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991**. Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18159.htm. Acesso em: 05 abr. 2023.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **Definição de arquivos**. 2012. Disponível em: <https://www.ica.org/pt/definicao-de-arquivos>. Acesso em: 05 abr. 2023.

Projeto de Leitura: Deixa o livro te levar de Escola de Ingá no MAAC. **Fundação Furne**, 2023. Disponível em: <http://www.fundacaofurne.org.br/index.php/menu-noticias-2/268-projeto-de-leitura-deixa-o-livro-te-levar-de-escola-de-inga-no-maac>. Acesso em: 12 abr. 2023.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information architecture for the world wide web**. 3. ed. Sebastopol: O'Reilly Media Inc., 2006.

PESSOA, K. da S. Ações educativo-culturais em arquivos públicos: uma proposta de website para os estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). 2022. 56f. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2022.

RODRIGUES, Fernanda da Silva ; GOMES, Priscila Ribeiro . **Arquivologia e educação**. P2P & INOVAÇÃO, v. 7, p. 63-87.